



DISCURSO DIRECTO



TERESA MORAIS Secretária de Estado da Igualdade **sobre protocolo entre a Comissão para a Cidadania e o CEJ**

“Sensibilizar magistrados”

● ANA LUÍSA NASCIMENTO

Correio da Manhã – Em que consiste o protocolo que é hoje assinado entre a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG) e o Centro de Estudos Judiciários (CEJ)?

Teresa Morais – O CEJ tem como missão a formação de magistrados e a CIG tem a responsabilidade de executar dois planos nacionais: contra a violência doméstica e contra o tráfico de seres humanos. Entre as medidas prevê-se a formação de pessoas particularmente envolvidas nestas matérias...

– De que forma é que estas entidades vão colaborar?

– Vai ser posta em prática uma colaboração estreita entre estas duas entidades, no sentido de produzir um conjunto de módulos de formação, informação e acções de sensibilização e for-



mação para magistrados.

Correio da Manhã – Mas os magistrados têm vindo a ter formação contínua nesta área. O que é que distingue este protocolo?

– Pela primeira vez, a CIG está a trabalhar directamente com os magistrados.

– A ideia é também sensibilizar os profissionais para a violência doméstica...

– A ideia é também sensibilizar os magistrados e fornecer-lhes formação que não obtiveram na sua formação inicial, porque alguns instrumentos não existiam. ■